

O cochicho

Amália Rodrigues

Amália Rodrigues - O Cochicho
Na noite de São João, que filão
Ninguém quer calar o bico
Com o cochicho na mão, pois então
E um vaso de manjerico
Passa marchó filambó, tro-lo-ló
Com archotes e balões
Entre apertões, aos encontrões
A dançar o solidó batem mais os corações!
Olha o cochicho que se farta d'apitar:
Ri pi pi pi pi pi pi!
E nunca mais desafina!

A rapaziada, quem é que quer assoprar
Ri pi pi pi pi pi pi!
No cochicho da menina?
Um papo-seco, leru, capiru
Por mal da dó, por capricho
Ao ver-me na rua só, o pató
Quis agarrar-me o cochicho
Mas quando um soco lambeu o judeu
Até gritou p'la mãe
E sem parar, pôs-se a cavar
O cochicho é muito meu!
Não o dou a mais ninguém!